

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Dezesseis

A salvação completa de Deus para reinarmos em vida

Leitura bíblica: Rm 5:10, 17, 21

- I. A redenção judicial de Deus é o aspecto judicial da salvação completa de Deus segundo a Sua justiça (Rm 1:17a; 3:21-26; 9:30-31) por Deus cumprir nos pecadores todas as exigências da Sua lei justa mediante a morte redentora de Cristo na cruz (Ez 18:4, 20; Rm 6:23; Gl 3:13; 1Pe 2:24; 2Co 5:21; Hb 9:12):**
- A. Ela foi cumprida na esfera física do ministério terreno de Cristo pelo Cristo em carne (Jo 19:30) e resulta objetivamente nos seguintes itens:
 - 1. O perdão dos pecados dos crentes – Lc 24:47; Ef 1:7; Sl 130:4; Lc 7:47.
 - 2. A purificação dos pecados dos crentes – Hb 1:3.
 - 3. A justificação dos crentes – Rm 3:24-25.
 - 4. A reconciliação dos crentes, que eram Seus inimigos, Consigo mesmo – Rm 5:10a; cf. Tg 2:23.
 - 5. A santificação dos crentes em sua posição para Ele mesmo a fim de serem o Seu povo santo – 1Co 1:2; Hb 13:12; 10:29.
 - B. A redenção judicial de Deus é o procedimento da salvação completa de Deus para os crentes participarem na salvação orgânica de Deus como o propósito da salvação completa de Deus – Rm 5:21.
- II. A salvação orgânica de Deus é o aspecto orgânico da salvação completa de Deus por meio da vida de Deus (Rm 1:17b; At 11:18; Rm 5:10b, 17b, 18b, 21b) como o propósito da salvação de Deus, cumprindo tudo o que Deus quer alcançar nos crentes em Sua economia por meio da Sua vida divina (Gn 2:9; Ap 22:14); todos os itens da salvação orgânica de Deus são levados a cabo, orgânica e subjetivamente, por meio de Cristo como o Espírito que dá vida em Seu ministério celestial (1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11):**
- A. Regeneração é a propagação da vida divina:
 - 1. Regeneração é o centro da salvação completa de Deus e o começo da salvação de Deus em Seu aspecto orgânico.
 - 2. Regeneração recria os crentes redimidos em seu espírito por meio do Espírito de Deus para torná-los uma nova criação, possuindo a vida e a natureza divinas, com um novo espírito – Jo 3:6b; 2Co 5:17; 1Jo 5:11-12; 2Pe 1:4; Ez 36:26.

3. Por meio da ressurreição de Cristo, Ele infunde Sua vida nos Seus escolhidos como a autoridade para eles serem filhos de Deus, gerados de Deus para serem a espécie divina – 1Pe 1:3; Jo 1:12-13.
 4. Por meio da regeneração, os crentes têm a vida eterna e divina de Deus, além da sua vida humana natural – Jo 3:15, 36.
- B. Alimentar pelo apascentar é o sustento da vida divina:
1. Alimentar é a continuação da regeneração por meio de Cristo apascentar o Seu rebanho, cuidando e suprindo para que as Suas ovelhas cresçam na vida divina até a maturidade – Ef 5:29; Jo 10:10-11, 14-16; 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 5:4; 2:25; cf. Gn 48:15.
 2. Alimentar nutre os Seus bebês recém-nascidos (novos crentes) para que eles cresçam e sejam salvos gradualmente por meio do suprimento do leite na palavra – 1Pe 2:2.
 3. Alimentar supre os Seus crentes em desenvolvimento com a comida sólida da palavra da justiça, que corporifica o pensamento profundo da justiça e retidão de Deus em Seus tratamentos dispensacionais e governamentais com o Seu povo – Hb 5:12-14.
 4. Alimentar resulta na maturidade dos crentes na vida divina para transformação e conformação à imagem de Cristo – 2Co 3:18; Rm 12:2; 8:29.
- C. A santificação da índole constitui os crentes com a natureza divina – 2Pe 1:4; Ef 5:26; Hb 2:10-11; 1Ts 5:23-24:
1. Essa saturação interior dos crentes com a natureza santa de Deus ocorre por meio do operar do Espírito Santo, o Espírito da vida, na disposição deles – Rm 15:16; 8:2.
 2. Os crentes são santificados com a natureza divina e santa de Deus para serem santos para Deus e, assim, cumprirem o propósito de Deus ao escolhê-los – Ef 1:4; 1Pe 1:15-16.
 3. A santificação da índole implica transformação e, por fim, será manifestada na Nova Jerusalém como a cidade santa – Rm 6:19, 22; Ap 21:2, 10.
- D. Renovação é o processo da nova criação de Deus, constituindo os crentes com Deus como seu novo elemento:
1. Renovação é a continuação do lavar da regeneração como um tipo de recondicionamento, reconstrução ou reforma com a vida divina – Tt 3:5.
 2. O espírito mesclado se espalha na mente dos crentes, tornando-se, assim, o espírito da sua mente para renová-los, tornando-os constituintes do novo homem – Ef 4:23-24.
 3. A renovação ocorre pelo fato dos crentes andarem em novidade de vida e servirem em novidade de espírito no Cristo ressurreto – Rm 6:4; 7:6.
 4. A renovação ocorre por meio do consumir produzido pelos sofrimentos dos crentes e pelo suprimento diário e refrescante de Cristo como a vida de ressurreição – 2Co 4:16.
 5. Os crentes devem ser profunda e totalmente renovados para serem, na prática, a nova criação genuína de Deus, tornando-os, por fim, tão novos quanto a Nova Jerusalém – 2Co 5:17; Gl 6:15; Ap 21:2.
- E. Transformação é o processo metabólico na vida divina:

1. Não é nenhum tipo de correção ou ajuste exterior, mas um tipo de metabolismo divino e místico por meio da adição da vida divina de Cristo nos crentes, para ser expressa exteriormente conforme a imagem de Cristo – Rm 12:2.
 2. Ela se cumpre aos crentes voltarem o seu coração ao Senhor para contemplarem o Senhor com um rosto desvendado a fim de que o Senhor Espírito (o Cristo pneumático) possa transformá-los à imagem da glória de Cristo – 2Co 3:16-18.
 3. Os crentes devem viver e andar pelo Espírito (Gl 5:16, 25) e andar segundo o espírito mesclado (Rm 8:4), para que a vida divina de Cristo tenha como regulá-los e transformá-los à imagem do Senhor da glória.
- F. Edificação é a união e o entrelaçar na vida divina:
1. Quando permitirmos que Cristo seja a cabeça em tudo e quando crescermos Nele em todas as coisas, seremos supridos com as riquezas desta vida, recebendo algo Dele para transmitir a outros membros do Corpo – Ef 4:15-16.
 2. Edificar o Corpo de Cristo é ministrar Cristo como o Espírito que dá vida aos santos para o crescimento deles em Cristo – 2Co 3:6, 8; 1Co 14:4b; Jo 7:37-38
 3. Temos de ajudar os santos a aprenderem a desfrutar o Senhor e serem nutridos por Ele para que eles possam crescer – Fp 1:25; 2Co 1:24.
 4. A edificação do Corpo de Cristo é em amor e pelo amor; essa é a edificação da igreja como o Corpo de Cristo para consumir a edificação da cidade santa, a Nova Jerusalém – 1Co 8:1b; Mt 16:18; Ef 4:16; Ap 3:12; 21:10-11.
- G. Conformação é a maturidade na vida divina:
1. Conformação é a consumação da transformação dos crentes em vida.
 2. Conformação é ser conformado à imagem do Filho primogênito de Deus por meio dos crentes tornarem-se maduros em vida como homens-Deus – Rm 8:29.
 3. Eles são conformados à morte de Cristo em todas as coisas por meio do poder da Sua ressurreição (Fp 3:10; Ct 2:8-9, 14) para viverem Cristo a fim de engrandecê-Lo por meio do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, o homem-Deus – Fp 1:19-21a.
 4. Conformação resulta nos crentes se tornarem a reimpressão do homem-Deus, Cristo, para que os crentes sejam exatamente como Ele, o Filho primogênito de Deus – 1Jo 3:2.
- H. Glorificação é a manifestação plena da salvação completa de Deus:
1. Na regeneração, Deus sela os crentes regenerados com o Seu Espírito para o dia da redenção, o dia da glorificação deles – Ef 1:13; 4:30; Rm 8:23.
 2. Os crentes maduros serão glorificados a partir do seu interior, por serem saturados com a glória de Deus durante toda a vida e a partir do exterior por serem introduzidos na glória de Deus – Ef 4:30; 2Ts 1:10; 1Ts 2:12; 1Pe 5:10; Rm 8:23, 30; Hb 2:10.
 3. Glorificação é o desfrute dos crentes da redenção do seu corpo, que é a transfiguração do seu corpo na volta do Senhor – Fp 3:20-21.
 4. Por meio da glorificação, Deus torna real o cumprimento do Seu propósito eterno: a Nova Jerusalém, tendo a glória de Deus – Ap 21:9b-11.

III. A experiência da salvação orgânica de Deus é equivalente a reinar na vida de Cristo – Rm 5:17, 21:

- A. Fomos regenerados com uma vida divina, espiritual, celestial, majestosa e real – Mc 4:26; 1Jo 3:9.
- B. Reinarmos em vida em Romanos 5 é a chave para tudo em Romanos 6 – 16; se reinarmos em vida, estamos em todos os itens apresentados nesses capítulos.
- C. Na experiência, reinarmos em vida significa estar sob o governo da vida divina:
 - 1. Cristo é um exemplo de reinarmos em vida estando sob o governo da vida divina do Pai; a fim de reinarmos em vida, temos de nos submeter à vida divina – Mt 8:9.
 - 2. Paulo é um exemplo de alguém que, em sua vida e ministério estava sob o governo da vida divina – 2Co 2:12-14.
 - 3. É necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e o dom da justiça pratiquem a restrição e limitação na vida divina.
- D. O resultado de reinarmos em vida, vivermos sob o governo da vida divina, é a vida do Corpo verdadeira e prática expressada na vida da igreja – Rm 12:1-4, 9-12, 15, 18.
- E. Reinarmos em vida é “para a vida eterna” – Rm 5:21:
 - 1. *Para* em João 4:14b e em Romanos 5:21 fala de destino e também significa “tornar-se” ou “ser”.
 - 2. Por fim, a vida eterna será a Nova Jerusalém; a Nova Jerusalém é a totalidade da vida divina, a totalidade da vida de Deus.
 - 3. O resultado e a meta de reinarmos em vida é a Nova Jerusalém, a incorporação universal da união e mescla da divindade com a humanidade.